



Diocese de Santos

CIRCULAR

Aos sacerdotes, diáconos, agentes de pastoral e demais fieis da Diocese de Santos

Segundo advertências dos serviços de saúde, é hora de tomarmos novas medidas preventivas para evitar a expansão do coronavírus. Vamos fazê-lo como mais um compromisso da Campanha da Fraternidade, que nos convida a “ver, sentir compaixão e cuidar”.

O cuidado principal e o mais importante é com os **idosos**, os mais ameaçados por esta epidemia. Para isto, pedimos que sejam observadas as seguintes orientações:

- 1 – Os idosos estão dispensados do preceito da missa dominical até o 5º. Domingo da Quaresma. Podem acompanhar as celebrações da liturgia em suas casas, através dos meios de comunicação. Ao mesmo tempo, procurem intensificar as orações pessoais e a leitura da Palavra de Deus.
- 2 – Evitem participar dos mutirões de confissões neste período, e deem preferência para confessar-se em outros momentos com menor aglomeração de pessoas, ou esperem até passar o risco da epidemia.
- 3 - Os sacerdotes idosos estão dispensados de participarem dos mutirões de confissões.

Oriento também no sentido de outros cuidados que devemos tomar:

- 1 – Manter as igrejas bem ventiladas, com portas e janelas abertas, e facilitar o uso de álcool gel para os fiéis e ministros.
- 2 – Quando possível, aumentar o número de celebrações para que não haja grande aglomeração de fiéis em cada celebração. As celebrações sejam dignas e bem feitas, mas menos prolongadas.
- 3 – Evitar o contato físico, como aperto de mão e abraço, seja na acolhida, seja no momento da saudação da paz, Pai-Nosso e despedida.
- 4 – A comunhão seja recebida, preferencialmente, na mão.
- 5 – Os mutirões de confissões sejam organizados de forma a garantir a distância de 1 a 2 metros entre as pessoas.



Diocese de Santos

6 – Quanto à catequese e outros encontros formativos e reuniões, seja seguido o que as autoridades civis determinarem com relação a cada tipo de iniciativa, à semelhança do que é estabelecido para as escolas e reuniões de trabalho.

8 – Seguir as orientações do Ministério da Saúde e autoridades sanitárias dos municípios, de modo especial com atenção aos cuidados preventivos de higiene e outras.

9 – Acompanhar e cuidar com atenção e carinho das pessoas doentes.

Estas orientações deverão ser repassadas durante as celebrações e reuniões pastorais.

Sigamos com confiança nossa preparação para a Páscoa, e esperemos que se manifeste sempre mais em nosso meio a presença do Cristo Ressuscitado.

Santos, 14 de março de 2020

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Diocesano de Santos